**O USO DA CÂMARA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO**

Larissa Gabriella Da Silva Ferreira¹; Prof.ª Dr.ª Daniele Cristina De Oliveira Lima Da Silva2; Prof.ª Dr.ª Yolanda Karla Cupertino Nunes3.

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão; 2Bióloga doutora, docente da Faculdade Cesmac do Sertão; 3 Farmacêutica doutora, docente da Faculdade Cesmac do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é um método terapêutico, foi desenvolvido com a intenção de evoluir o tratamento de recompressão para mergulhadores, que apresentavam complicações causadas pela descompressão, atualmente é usado também no tratamento de lesões por pressão. Em 1995, a OHB foi regulamentada no Brasil, através da resolução nº 1457/95 do CFM. O apoio do peso do corpo durante muito tempo em uma mesma posição leva a um aumento de pressão nas regiões onde o osso é mais evidente, diminuindo o fluxo sanguíneo e causando falta de oxigênio, essa é a chamada lesão por pressão. **OBJETIVOS:** Identificar as contribuições da utilização da câmara hiperbárica no tratamento de lesões por pressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, utilizando como eixo temático a utilização da câmara hiperbárica no tratamento de lesão por pressão, e os descritores, oxigenação hiperbárica, lesão por pressão, e cicatrização por oxigenoterapia, realizadas nas bases de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). **RESULTADOS:** Em pacientes com lesão por pressão, o uso da câmara hiperbárica faz com que o processo de cicatrização evolua rapidamente. Isso ocorre porque através da OHB, a pressão de oxigênio nos capilares aumentará, e com a difusão, sairá mais oxigênio dos vasos para o tecido. **Conclusão:** Nesse contexto, o tratamento realizado através da câmara hiperbárica aumenta a qualidade de vida do paciente, acelerando a sua recuperação. Verificou-se também que a OHB reduz a possibilidade da incidência de amputação e o tempo de afastamento do trabalho.

**DESCRITORES:** Oxigenoterapia. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Cicatrização.

**REFERÊNCIAS:**

1 ANDRADE, SABRINA MEIRELES DE; SANTOS, ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA. Oxigenoterapia hiperbárica para tratamento de feridas. **Rev. Gaúcha de Enfermagem.** Porto Alegre, v. 37, n. 2, e59257, 2016. Acessado em:  22 de maio de 2019.

2 BRASIL. Ministério da Saúde. Lesão Por Pressão [e-book]. 2017. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/21/05-Lesao-por-pressao.pdf. Acessado em: 10 de Maio de 2019.

3 BRASIL. Conselho Federal De Medicina. Resolução nº1.457, de 15 de setembro de 1995. Regulamentação da Oxigenoterapia Hiperbárica. **Diário Oficial da União 19 de outubro de 1995**; seção I.

4 MARCONDES CM, LIMA EB. A oxigenoterapia hiperbárica como tratamento complementar das úlceras de membros inferiores – Parte I. **Hiperbárica Santa Rosa.** Disponível em: www.hiperbaricasantarosa.com.br/arquivos/OXIGENOTERAPIA\_HIPERBARICA\_COMO\_TRATAMENTO\_COMPLEMENTAR\_DE\_ULCERAS\_DE\_MEMBROS\_INFERIORES.pdf. Acessado em: 9 de maio de 2019.

5 PACHÁ HHP, FARIA JIL, OLIVEIRA KA, BECCARIA LM. Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso - controle. **Revista Brasileira de Enfermagem.** Brasília, v. 71, n. 6, p. 3027-3034, dez. 2018. Acessado em: 9 de maio de 2019.